

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Desafios para o setor de latas e o Brasil



Assim como no Brasil e no mundo, o setor de latas de alumínio para bebidas vive um momento de grandes desafios. Vislumbramos oportunidades de manter as empresas ativas e crescentes, mesmo diante das incertezas do mercado mundial em relação ao novo Coronavírus – a COVID-19. A Abralatas uniu forças para manter a demanda dos consumidores brasileiros durante o período de calamidade pública.

Pelo desempenho do setor em 2019, acreditamos estar no caminho certo em defesa de uma embalagem altamente reciclável e segura.

As latas de alumínio possuem propriedades que oferecem a proteção necessária para conservar as características dos produtos, aumentar a sua vida útil e proporcionar barreira contra umidade, oxigênio e ação da luz, o que permite aos consumidores a preservação dos produtos. Os números falam por si, como verão a seguir, nesta edição, a primeira de 2020. Nossa publicação chega com um novo projeto gráfico, em formato digital, layout inovador e terá três edições no ano.

Tive a oportunidade de conhecer de perto 10 das 22 unidades fabris distribuídas por esse imenso Brasil. **Pude ver como os funcionários das fábricas fazem a diferença para todos, inclusive para a empresa e para a sociedade.** Fui muito bem recebido e tive a satisfação de levar a Abralatas até o chão da fábrica e receber de volta muito aprendizado. O mesmo ocorreu com os representantes das novas áreas da Abralatas: Administrativo-Financeiro, Comunicação, Jurídico e Relações Institucionais, que também cumpriram agendas e visitas de imersão às fábricas.

Nesta edição, vocês também terão a oportunidade de conhecer um pouco da agenda de trabalho dos Comitês Técnicos da Abralatas (Competitividade, Qualidade, Jurídico, Meio Ambiente e Tributário), que reúnem representantes das quatro associadas.

Assim, o Notícias da Lata, Boletim Informativo da Abralatas, mantém o **compromisso de mostrar como o seu trabalho está gerando frutos para a cadeia produtiva da lata de alumínio.** A linha editorial também reforça a proposta de informar sobre as principais demandas de um segmento que vislumbra um futuro de grandes desafios. Acredito que começamos a escrever uma nova história de sucesso. Boa leitura!

Cátulo Cândido
Presidente da Abralatas

Acreditamos estar no caminho certo em defesa de uma embalagem altamente reciclável e segura



Indústria de latas de alumínio para bebidas reafirma essencialidade durante pandemia

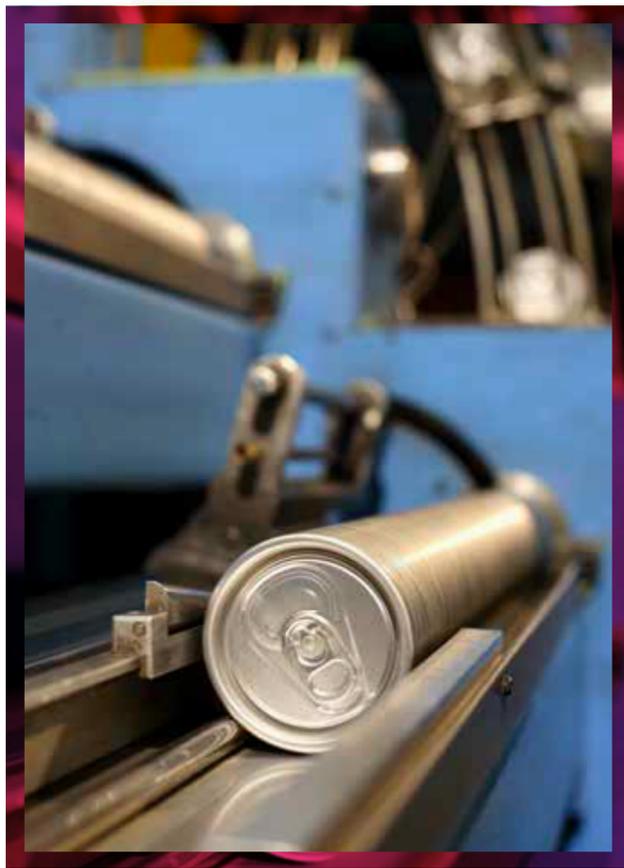
Diante da situação emergencial instalada por conta da pandemia do coronavírus, a **Abralatas criou várias iniciativas para garantir o regular abastecimento das embalagens para bebidas à população. Uma das ações foi o envio de carta ao governo federal (Ministério da Economia e Casa Civil) ressaltando a importância da permanência contínua da operação do setor de latas de alumínio durante o combate ao COVID-19.** Também foram protocoladas manifestações pela manutenção das operações, junto aos governos dos estados, com unidades fabris: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

A Abralatas entende que desempenha uma atividade essencial e, portanto, deve permanecer em operação. As manifestações também englobam as demais atividades que integram a cadeia produtiva, como fornecedores de insumos e prestadores de serviços, inclusive da coleta e reciclagem à sucata dessa embalagem.

A Associação está concentrada em garantir a segurança dos colaboradores do setor, assim como a continuidade das operações de fabricação de latas de alumínio para bebidas, sempre em cumprimento à legislação e priorizando a saúde de todos para o necessário abastecimento de bebidas à população. Além disso, as embalagens de alumínio oferecem a proteção necessária para conservar as características dos produtos, o que permite aos consumidores a preservação das bebidas.

Entidade americana

Na esteira da pandemia do coronavírus, a associação comercial dos fabricantes e fornecedores de latas de metal dos Estados Unidos (CMI) tem mantido contato com a Abralatas e compartilhado as iniciativas que vêm sendo promovidas por lá. O Can Manufacturers Institute (CMI) tem seguido a mesma linha adotada pela Associação, ou seja, trabalhando juntamente com as autoridades americanas para que considerem a fabricação de latas como essencial durante a crise



A Abralatas criou várias iniciativas para garantir o regular abastecimento das embalagens para bebidas à população.

NÚMEROS DO SETOR

Ano de superação e recordes

Os números que confirmam o excelente resultado do setor em 2019, com crescimento de 13,7%, e o índice de reciclagem da lata em 2018, de 96,9%, elevam a expectativa do mercado por um salto de qualidade ainda maior. De acordo com o presidente do Conselho da Abralatas, Jorge Angel, esses dois indicadores numéricos dizem muito sobre o caminho percorrido pelo setor até o momento e adiantam um cenário positivo para metas mais arrojadas.

O crescimento inédito de dois dígitos do setor de latas de alumínio é reflexo de vários fatores, entre eles a variedade das dimensões oferecidas (atualmente são 13), a diversificação das bebidas que passaram a usar a lata como embalagem (sucos, chás, energéticos, drinques, água mineral e até vinho) e o fato de que as pessoas estão fazendo escolhas ambientalmente mais conscientes.

“O fato de o Brasil permanecer entre os maiores recicladores mundiais de latas de alumínio para bebidas diz muito a respeito do que podemos fazer daqui em diante para melhorar ainda mais esses índices, que é continuar investindo em inovação e tecnologia”.

Jorge Angel

Em números absolutos, **das 330,3 mil toneladas de latas que foram comercializadas no período, 319,9 mil toneladas foram recicladas.**

Além de ser ambientalmente sustentável, a reciclagem tem reflexo na geração de renda para os catadores de materiais recicláveis. Somente na etapa da coleta da latinha, foi injetado R\$1,6 bilhão diretamente na economia brasileira, em 2018.



Números de destaque



13,7%
crescimento
do setor *



96,9%
índice de
reciclagem **

330,3 mil toneladas
de latas comercializadas

319,9 mil toneladas
de latas recicladas

R\$ 1,6 bilhão
de geração de renda com reciclagem

Índices brasileiros são comparados apenas com Alemanha, Noruega, Finlândia e Bélgica (*Material Report | Outubro de 2019)

* 2018
** 2019

COMITÊS TÉCNICOS ABRALATAS

A Abralatas conta com cinco Comitês Técnicos: Competitividade, Jurídico, Qualidade, Meio Ambiente e Tributário. Os comitês executaram planos de trabalho de acordo com seus temas prioritários. Conversamos com representantes de cada um dos Comitês que contaram um pouco sobre as pautas prioritárias para este ano.



Comitê de Qualidade

DÊNIS OLIVEIRA

Gerente de Qualidade da Crown Embalagens

Elisângela Matos, Ardagh
 Natalyssa Rodrigues, Ardagh
 Rogerson Uruguay, Ball
 Veruska Vilela, Ball
 Alexandre Nascimento, CanPack Brasil
 Denis Oliveira, Crown Embalagens
 Pollyano Barbosa, CanPack Brasil

A revisão do manual de manuseio e envase de latas de alumínio para bebidas é o tema prioritário do Comitê de Qualidade neste ano de 2020.

De acordo com Dênis são duas grandes pautas que estão sendo discutidas simultaneamente pelo Comitê. “A primeira é o próprio Manual, cujo objetivo é convergir informações de todos os fabricantes de latas e padronizar os cuidados com o manuseio e envase para o benefício dos clientes. Depois, a avaliação de toda a legislação e consultas públicas relacionadas ao setor e seus potenciais impactos nas operações de latas no Brasil”, afirma. Segundo ele, esses são temas que ajudam a todos do setor sem impactar na competitividade.

A pauta do Comitê de Meio Ambiente da Abralatas é a construção de alternativas para firmar o novo Acordo Setorial, por meio da assinatura de um Termo de Compromisso da Lata, para cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) com o Ministério do Meio Ambiente.

Segundo Estevão, firmar um novo acordo com o Ministério do Meio Ambiente, exclusivamente para as latas de alumínio, é a prioridade do Comitê. O acordo está em fase de negociação. “Nos comprometemos com três pontos: o primeiro é manter a meta de reciclagem na faixa dos 90%, o segundo é criar uma plataforma de capacitação de agentes públicos e da sociedade para reciclagem e o terceiro é fazer campanhas de conscientização”, esclarece.

Comitê de Meio Ambiente



ESTEVÃO DO PRADO BRAGA

Gerente de Sustentabilidade na América do Sul da Ball

Juliana Rota, Ardagh
 Estevão Braga, Ball
 Jardel Garcia, Ball
 Patrícia Araújo, CanPack Brasil
 Renato Melo, CanPack Brasil
 Luiz Rigo, Crown Embalagens
 Vladimir Bortz, Crown Embalagens



Comitê de Competitividade

KÁTIA SILVA

Coordenadora de Suprimentos da CanPack

Karina Ribeiro, Ardagh
 André Caneca, Ball
 Rogério Rocha, Ball
 Kátia Silva, CanPack Brasil
 Tereza da Silva, CanPack Brasil
 Wagner Luporini, CanPack Brasil
 Kely Leal, Crown Embalagens

Um dos eixos da Abralatas é desenvolver o setor de latas de alumínio para bebidas com maior competitividade. Nesse intuito, o Comitê tem como agenda de trabalho estabelecida para este ano, o estudo de alternativas para propiciar que a fabricação de latas e a própria embalagem tenham isonomia ou melhores condições de mercado em relação à concorrência.

Kátia comentou sobre algumas das iniciativas desse Comitê, como a abertura do mercado nacional de fornecimento de gás natural e as renovações do regime tarifário diferenciado para importação de alumínio primário. “Acredito que avançamos em todas as discussões e que o entrosamento com os representantes das outras empresas é essencial para a troca de experiência e conhecimento nesse momento”, reforça.

Na pauta do Comitê Tributário está a inserção de dispositivo na política tributária brasileira que considere o impacto ambiental de produtos e serviços, ou seja, a implementação de uma Economia Verde.

Felipe explica que com a perspectiva de uma Reforma Tributária, o setor tem que se debruçar sobre certos temas com afinco. Entre eles, a Economia Verde deve ser avaliada e como o setor pode ajudar nessa área. “Dentro da Reforma Tributária uma das nossas preocupações é o fim dos benefícios fiscais, especialmente para a Zona Franca de Manaus”, informa. Ele acrescenta que esses benefícios foram essenciais para diminuir o desmatamento, reduzir a desigualdade e aumentar a escolaridade na região, por exemplo.

Comitê Tributário



FELIPE COSTA

Gerente Tributário da Ardagh

Felipe Costa, Ardagh
 Amauri Brassaroto, Ball
 Tiago Machado, Ball
 Luiz Eduardo Fernandes, CanPack Brasil
 Rodolpho Pires, CanPack Brasil
 Mariana Momesso, Crown Embalagens

A Abralatas tem trabalhado na elaboração do Termo de Compromisso da Lata, junto ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), assim como na criação de uma Entidade Gestora. Esse é um dos temas prioritários tratados pelo Comitê Jurídico, juntamente com Compliance e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Jardel explica que as conversas em relação ao Termo estão avançadas. “A Entidade Gestora deve ser criada justamente para fazer a administração das metas contidas em Termo de Compromisso. Em relação ao Compliance, o Comitê Jurídico tem como principal atribuição ser o guardião da legislação e ter os canais apropriados para receber denúncias”, ressalta. Ainda, segundo ele, a LGPD também está sendo debatida no Comitê e visa tratar com mais cuidado o compartilhamento de dados dos funcionários do setor.



Comitê Jurídico

JARDEL GARCIA

Diretor Jurídico e de Compliance da Ball

Ana Laura Cezare, Ardagh
 Juliana Rota, Ardagh
 Tiago Moura, Ardagh
 Jardel Garcia, Ball
 Tatiany Aguiar, Ball
 Patricia Araújo, CanPack Brasil
 Vladimir Bortz, Crown Embalagens

IMERSÃO NA INDÚSTRIA DE LATAS DE ALUMÍNIO

Equipe da Abralatas prioriza agenda de visitas às fábricas

Desde que tomou posse em abril de 2019, o presidente executivo da Abralatas, Cátilo Cândido, juntamente com a equipe composta pelos representantes das áreas de Administração, Comunicação, Jurídico e Relações Institucionais, mantiveram uma agenda de trabalho e imersão contínua pelo Brasil. Uma das prioridades é conhecer de perto as unidades fabris das empresas associadas (Ardagh, Ball, CanPack e Crown Embalagens), que produzem as latas de alumínio por todo o país.

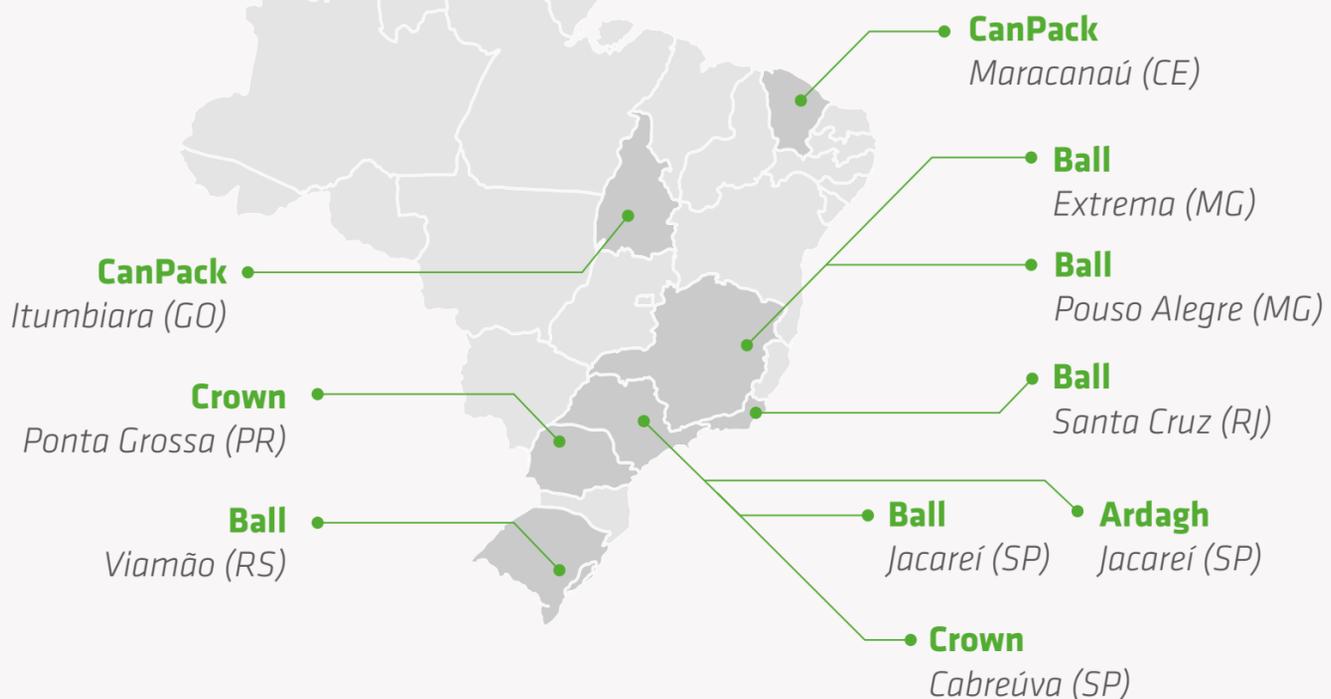
No ano passado, Cátilo esteve em sete fábricas e em 2020, visitou três. Nessas 10 visitas conheceu de perto o processo produtivo de cada unidade e também viu o impacto que as fábricas têm nas comunidades onde estão localizadas.

Cátilo se surpreendeu com o nível de profissionalismo e a estrutura das unidades de produção. "Toda parte de indústria, laboratórios e máquinas do setor são modernas no Brasil, mas o que me chamou mais atenção foi o comprometimento dos funcionários com as empresas e as atividades que desempenham. Certamente, o grande diferencial do nosso setor está nessas pessoas".



o que me chamou mais atenção foi o comprometimento dos funcionários com as empresas e as atividades que desempenham."

fábricas visitadas



Pelo Brasil

A equipe da Abralatas fez 10 visitas a fábricas em sete estados brasileiros nesse último ano e conheceu de perto o trabalho dos responsáveis pelo nosso setor. Vejam alguns registros desses encontros enriquecedores para todos nós.



Clique aqui para acessar mais fotos das agendas da equipe Abralatas



Fábrica da Ball, em Jacaré (SP)



Fábrica da Crown, em Cabreúva (SP)



Fábrica da Ball, em Gama (DF)

MÃO NA LATA

Guilherme Siqueira (Ball)

A Abralatas faz questão de valorizar os profissionais do setor. Por isso, resolvemos criar este espaço para conhecer melhor as pessoas que fazem parte da história da lata de alumínio no Brasil. Nesta edição conversamos com Guilherme Siqueira, gerente de Serviços para o Cliente, da Ball, no Rio de Janeiro.



Há quanto tempo trabalha na Ball?

Estou na Ball desde setembro de 1988, ou seja, há quase 32 anos. Devo me aposentar nos próximos dois anos.

O que de mais importante você aprendeu nesses anos trabalhando na área?

Venho sempre aprendendo a cada dia. É muito importante na área em que atuo, a relação de respeito junto aos clientes.

Por que escolheu trabalhar nesse setor?

O negócio me atraiu em função da alta tecnologia e pelo fato de produzir produtos sustentáveis.

Do que mais vai sentir falta quando se aposentar?

Ainda não parei para pensar nisso, mas com certeza, a sensação da dinâmica do dia a dia terá que ser ocupada de alguma forma.

Qual o seu conselho para um jovem procurando emprego no setor?

Procuro encorajar os jovens pelas oportunidades que vão encontrar neste rico setor produtivo. Rico em valores, em desafios e em relações interpessoais.

O que mais gosta no seu trabalho?

No meu dia a dia tento sempre atender às expectativas dos clientes. Gosto das situações em que posso ajudar o cliente, trazer soluções, e conseqüentemente, agregar valor aos negócios da empresa.

O que o setor de produção de latas de alumínio significa para você?

É um setor que tem um importante papel na sociedade, pois além de ser fundamental na cadeia de alimentos e bebidas, é sustentável e gera empregos na indústria e renda para famílias de baixo poder econômico.